Critérios Gerais de Avaliação do Agrupamento de Escolas Pintor José de Brito

Aprovado em Conselho Pedagógico de 02 de setembro de 2021

Atualização e aprovação em Conselho Pedagógico de 15 de novembro de 2023





Índice

INTRODUÇÃO	2
PRINCÍPIOS DA AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS	3
EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR	4
ENSINO BÁSICO- 1º CICLO	6
AEC	12
ENSINO BÁSICO – 2º e 3º CICLOS/ ENSINO SECUNDÁRIO	13
PROGRESSÃO E TRANSIÇÃO	22
PROCESSO AVALIATIVO- Procedimentos Gerais	22

INTRODUÇÃO

De acordo com o Decreto-Lei nº 139/2012 de 5 de julho a avaliação "é um processo regulador do ensino, orientador do percurso escolar e certificador dos conhecimentos adquiridos e capacidades desenvolvidas pelo aluno." Conforme artigo 16º da Portaria nº 223-A/2018 de 3 de agosto, "a avaliação incide sobre as aprendizagens desenvolvidas pelos alunos, tendo por referência as Aprendizagens Essenciais, queconstituem orientação curricular base, com especial enfoque nas áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória." Esta abrange aspetos diversificados do processo de ensino/aprendizagem, integrando não só a avaliação dos conhecimentos e capacidades, mas também das atitudes e valores, tendo em vista o sucesso educativo do aluno.

A avaliação formativa deve ser privilegiada como valorização dos processos de autoavaliação, articulando-se com esta os momentos de avaliação sumativa. Esta obedece aos critérios gerais definidos pelo Conselho Pedagógico e aos critérios específicos definidos pelos departamentos curriculares em conselho de grupo e conselho de docentes, no cumprimento da legislação em vigor.

Ao abrigo do estipulado no artigo 33.º, alínea e) do Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de Abril, republicado pelo Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho, compete ao Conselho Pedagógico "definir critérios gerais nos domínios da informação e orientação escolar e vocacional, do acompanhamento pedagógico e da avaliação dos alunos". Assim, foram definidos critérios gerais de avaliação que se constituem referenciais comuns no agrupamento, sendo operacionalizados pelo professor titular da turma/grupo, no 1.º ciclo e Educação Préescolar, pelo conselho de turma, nos 2º e 3º ciclos do ensino básico e no ensino secundário, no âmbito do respetivo plano de turma, não se esquecendo a realidade concreta de cada grupo/turma e de cada aluno em particular e as finalidades da própria avaliação.

Os critérios de avaliação são divulgados, no início do ano letivo, aos alunos através dos Professores Titulares de Turma, Diretores de Turma, Docentes responsáveis pela lecionação das várias disciplinas e pelo Portal do Agrupamento. Aos pais e encarregados de educação pelos Diretores de Turma, Professores Titulares de Turma e pelo Portal do Agrupamento também no início do ano letivo.

PRINCÍPIOS DA AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS

A avaliação é um elemento integrante e regulador da prática educativa que deve assentar nos seguintes princípios:

- a) Primazia da avaliação formativa, principal modalidade de avaliação, que deve assumir um caráter contínuo, sistemático e de regulação interativa do processo de ensino e de aprendizagem;
- b) Consistência entre os processos de avaliação e as aprendizagens, e as capacidades a adquirir, definidas no currículo nacional para as diversas áreas e disciplinas e nas metas curriculares, e a serem concretizadas no projeto educativo e nos planos de turma;
- c) Valorização da evolução do aluno perspetivando-se a avaliação como um processo que valoriza a progressão;
- d) Diversidade de técnicas e instrumentos de avaliação, de acordo com a natureza das aprendizagens e dos contextos em que ocorrem, face a um entendimento da avaliação como um processo globalizante e complexo;
- e) Transparência de todo o processo de avaliação pelo que os critérios adotados devem ser clarificados e explicitados a toda a comunidade educativa.
- f) Participação diversificada dos intervenientes no processo de avaliação: educadores/ professores, alunos, pais e encarregados de educação e técnicos especializados.

MODALIDADES DE AVALIAÇÃO

Avaliação Diagnóstica

A avaliação diagnóstica realiza-se no início de cada ano de escolaridade ou sempre que seja considerado oportuno, devendo fundamentar estratégias de diferenciação pedagógica, de superação de eventuais dificuldades dos alunos, de facilitação da sua integração escolar e de apoio à orientação escolar e vocacional.

Avaliação Formativa

A avaliação formativa assume caráter contínuo e sistemático, recorre a uma variedade de técnicas e instrumentos de recolha de informação adequados à diversidade da aprendizagem e às circunstâncias em que ocorrem, permitindo ao professor, ao aluno, ao encarregado de educação e a outras pessoas ou entidades legalmente autorizadas obter informação sobre o desenvolvimento da aprendizagem, com vista ao ajustamento de processos e estratégias.

Avaliação Sumativa

A avaliação sumativa traduz-se na formulação de um juízo global sobre a aprendizagem realizada pelos alunos, tendo como objetivos a classificação e certificação. No ensino básico dá origem a uma tomada de decisão sobre a progressão, retenção ou reorientação do percurso educativo do aluno; no Ensino Secundárioconduz à tomada de decisão, o âmbito da classificação e da aprovação em cada disciplina ou módulo, quanto à progressão nas disciplinas não terminais, à transição para o ano de escolaridade subsequente, à admissão à matrícula e à conclusão deste ciclo de ensino.

AVALIAÇÃO SUMATIVA INTERNA- PRÉ-ESCOLAR, BÁSICO E SECUNDÁRIO

CRITÉRIOS E PONDERAÇÕES

1. EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

A avaliação na Educação Pré - Escolar assume uma dimensão marcadamente formativa pois trata- se, essencialmente, de um processo contínuo e interpretativo que se interessa mais pelos processos do que pelos resultados, procurando tornar a criança protagonista da sua aprendizagem, de modo aque vá tomando consciência do que já conseguiu e das dificuldades que vai tendo e como as vai ultrapassando.

A educação pré-escolar é perspetivada no sentido da educação ao longo da vida, assegurando à criança condições para abordar com sucesso a etapa seguinte, o 1º Ciclo.

Para avaliar o progresso do desenvolvimento da criança consideram-se como dimensões fundamentais:

- 1. As Áreas de Conteúdo e respetivos domínios conforme Orientações Curriculares para a Educação Pré Escolar (OCEPE).
- 2. As metas estabelecidas no Projeto Educativo do Agrupamento e no Projeto Curricular de Grupo.

A avaliação, enquanto processo contínuo de registo dos progressos realizados pela criança, ao longo do tempo, utiliza procedimentos de natureza descritiva e narrativa, centrados sobre o modo como a criança aprende, como processa a informação, como constrói conhecimento e resolve problemas. Os procedimentos de avaliação devem ter em consideração a idade e as caraterísticas desenvolvimentais das crianças, assim como a articulação entre as diferentes áreas de conteúdo.

ÁREAS DE CONTEÚDO	COMPONENTES, DOMÍNIOS E SUBDOMÍNIOS
Formação Pessoal e Social	 COMPONENTES: Construção da Identidade e Autoestima; Independência e autonomia; Consciência de si como aprendente; Convivência democrática e cidadania.
	Domínio da Educação Física
Expressão e Comunicação	Domínio da Educação Artística SUBDOMÍNIOS: Artes visuais, Jogo Dramático/Teatro; Música; Dança.
	Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita COMPONENTES: Comunicação Oral; Consciência linguística; Funcionalidade da linguagem escrita e sua utilização em contexto; Identificação de convenções da escrita; Prazer e motivação para ler e escrever.
Domínio da Matemática COMPONENTES: Números e operações, Organização e tratamento de dados; Ge Medida; interesse e curiosidade pela matemática.	
Conhecimento do Mundo	COMPONENTES: Introdução à Metodologia Científica; Abordagem às Ciências: conhecimento do mundo social, físico e natural; Mundo Tecnológico e utilização das novas Tecnologias.

INSTRUMENTOS DE REGISTO DE AVALIAÇÃO

- > Ficha biográfica (elaborada e partilhada com a família).
- > Ficha/ registo diagnóstico (realizado em Novembro).
- Ficha Descritiva do Desenvolvimento de cada criança (partilhada com a família no final de cada período e com os professores do 1º Ciclo antes da transição da criança para o ensino básico).
- Dossiê /Portfólio de produções da criança, com registos de observação do educador.

2. ENSINO BÁSICO- 1º CICLO

2. ENSINO BÁSICO - 1.º CICLO

Instrumentos de recolha de informação para avaliação

A avaliação, enquanto processo de análise do trabalho realizado pelos alunos nas diversas áreas curriculares disciplinares e não disciplinares, sustenta-se na utilização de diferentes Instrumentos de avaliação, nomeadamente:

- Observação da responsabilidade (ao nível da realização das tarefas de sala de aula, da realização de tarefas em outros contextos, do material e da pontualidade) e do comportamento (ao nível do saber estar);
- Registo da progressão ou do retrocesso dos alunos;
- Grelhas de autoavaliação;
- Produções dos alunos:
 - o Fichas de avaliação diagnóstica;
 - o Fichas de avaliação formativa;
 - Fichas de avaliação de final de período;
 - Fichas de trabalho;
 - o Caderno diário (organização, apresentação e caligrafia);
 - o Resolução de problemas aos mais diversos níveis e áreas;
 - Trabalhos de pesquisa, individualmente ou em grupo;
 - Trabalhos de grupo;
 - Relatórios das atividades realizadas.

Domínios a avaliar

A avaliação incide sobre os domínios Cognitivo (Saber/Saber Fazer) e Socioafetivo (Saber Ser /Saber Estar).

CRITÉRIOS E PONDERAÇÕES DE AVALIAÇÃO					
Anos de escolaridade Domínios a avaliar	1.º ano	2.º ano	3.º ano	4.º ano	3.º / 4.º ano - Inglês
Saber / Saber Fazer	65%	65%	65%	70%	65%
Saber Ser / Saber Estar	35%	35%	35%	30%	35%

PONDERAÇÕES E PARÂMETROS

1.º, 2.º e 3.º ANOS

Disciplinas	S	aber / Saber Fazer (65%)		Saber Ser / Saber I	Star (35%)
·		etros específicos	Ponderação	Parâmetros específicos	Ponderação
Português	Ao nível das	Oralidade	10%	- and most of promote	
	atividades	Leitura e escrita	25%	-	
	quotidianas de sala	Educação literária	5%	Responsabilidade	70%
	de aula	Gramática	10%		
	F	ichas/Testes	50%	Tarefas da aula	40%
Matemática	Ao nível das	Números e operações	20%	Tarefas em outros	10%
	atividades	Geometria e medida	15%	contextos	10%
	quotidianas de sala	Organização e tratamento de	15%	- Material	10/0
	de aula	dados		Pontualidade /	10%
	F	ichas/Testes	50%	Cumprimento de prazos	
Estudo do Meio	Ao nível das	Aquisição de conhecimentos	12%		
	atividades	Aplicação de conhecimentos	12%		200/
	quotidianas de sala	Relacionamento de	12%	Comportamento	30%
	de aula	conhecimentos			
		Pesquisa	7%		
		Experimentação	7%		
	F	ichas/Testes	50%		
Educação Artística	Aplicação de técnicas		100%		
(Artes Visuais,	Expressão livre e criativ	a			
Dança, Música e	Identificação de sons e	ritmos			
Expressão Dramática/Teatro)	Produção de sons e ritn	nos			
Dramatica, reacto,	Conhecimento de cançã	ões, lengalengas e rimas			
	Compreensão de jogos	de comunicação verbal e não-			
	verbal				
	Criação/produção de po	ersonagens e histórias nos jogos			
	Distinguir diferentes po	ossibilidades de movimentação do			
	corpo.				
	Adequar movimentos d	o corpo com estruturas rítmicas.			
	Construir, de forma ind	ividual e/ou em grupo, sequências			
	dançadas/pequenas co	reografias.			
Educação Física	Conhecimento e aplicação de regras		100%		
	Participação em jogos e	outras atividades desportivas			
	· ·	melhoria das capacidades e			
	habilidades				
	Prática de exercícios div				
	Domínio de técnicas aparelhos/equipament	de movimento e utilização de os			
Apoio ao Estudo	Empenho		100%		
	Responsabilidade				
	·	ão em atividades de grupo			
	Organização				
Oferta	Empenho		100%		
Complementar	Responsabilidade				
		io em atividades de grupo			
EMRC	Organização	The state of the s			

4.º ANO

DISCIDITATA	CA	4.º ANO DE ESCOLARIDADE		CADED CED / C	ADED ECTAD
DISCIPLINAS	SA	BER/SABER FAZER (70%)		SABER SER / SA (30%	
	Parâme	tros específicos	Ponderação	Parâmetros específicos	Ponderação
Português	Ao nível das atividades quotidianas de sala de	Oralidade Leitura e escrita	10% 25%		
	aula	Educação literária Gramática	5% 10%	Responsabilidade	70%
	Fi	chas/Testes	50%	Tarefas da aula	40%
Matemática	Ao nível das atividades	Números e operações	20%	Tarefas em outros	10%
····atematica	quotidianas de sala de	Geometria e medida	15%	contextos	
	aula	Organização e tratamento de dados	15%	Material Pontualidade /	10%
	Fi	chas/Testes	50%	Cumprimento	10%
Estudo do	Ao nível das atividades	Aquisição de conhecimentos	12%	de prazos	
Meio	quotidianas de sala de	Aplicação de conhecimentos	12%	Comportamento	30%
	aula	Relacionamento de conhecimentos	12%	Comportamento	3076
		Pesquisa	7%		
	Experimentação	7%			
	Fi	chas/Testes	50%		
Expressões	Aplicação de técnicas		100%		
Artísticas	Expressão livre e criativa				
	Identificação de sons e ritmo	os			
	Produção de sons e ritmos				
	Conhecimento de canções, l	engalengas e rimas			
	Compreensão de jogos de verbal	comunicação verbal e não-			
	Criação/produção de persor	nagens e histórias nos jogos			
Expressões	Conhecimento e aplicação d	e regras	100%		
Físico	Participação em jogos e outi	ras atividades desportivas			
Motoras	Empenhamento na m habilidades	nelhoria das capacidades e			
	Prática de exercícios diverso	s			
	Domínio de técnicas de raparelhos/equipamentos	movimento e utilização de			
Apoio ao	Empenho		100%		
Estudo	Responsabilidade				
	Colaboração/cooperação en	n atividades de grupo			
	Organização	<u> </u>			
Oferta	Empenho		100%		
Complementar	Responsabilidade				
	Colaboração/cooperação en	n atividades de grupo			
EMRC	Organização				

OFERTA COMPLEMENTAR – Arte e Desenvolvimento

	OFERTA COMPLEMENTAR		
Parâmetros	DESCRITORES	MENÇÕES	
	Não manifesta interesse pelas atividades/Manifesta muito pouco interesse pelas atividades.	Ins	
Empenho	Manifesta algum interesse pelas atividades.		
	Manifesta interesse pelas atividades.	В	
	Manifesta muito interesse pelas atividades e participa ativamente.	MB	
	Não cumpre regras, tarefas e prazos estabelecidos/Demonstra muitas dificuldades no cumprimento das regras, tarefas e prazos estabelecidos.	Ins	
Responsabilidade	Cumpre quase sempre as regras, tarefas e prazos estabelecidos.	S	
	Cumpre as regras, tarefas e prazos estabelecidos com facilidade.	В	
	Demonstra muita facilidade no cumprimento das regras, tarefas e prazos estabelecidos.	МВ	
	Não participa/Participa com muitas dificuldades nas atividades de grupo, não dando qualquer contributo significativo.	Ins	
Colaboração/cooperação em atividades de grupo	Participa quase sempre nas atividades de grupo, dando alguns contributos.	S	
	Participa em todas as atividades de grupo, dando contributos pertinentes.	В	
	Participa ativamente em todas as atividades de grupo dando contributos muito significativos.	MB	
	Revela muita dificuldade na seleção, organização e apresentação da informação.	Ins	
Organização	Seleciona, organiza e apresenta a informação com algumas limitações.	S	
	Revela facilidade na seleção, organização e apresentação da informação.	В	
	Revela muita facilidade na seleção, organização e apresentação da informação.	МВ	

CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO

CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO			
Domínios	DESCRITORES	MENÇÕES	
Cumprimento de regras	Raramente cumpre.	Ins	
(comportamento trabalho,	Cumpre com alguma regularidade.	S	
convivência, pontualidade)	Cumpre quase sempre.	В	
	Cumpre sempre.	MB	
Aplicação de conhecimentos	Não aplica as aprendizagens.	Ins	
	Aplica algumas das aprendizagens.	S	
	Aplica com facilidade as aprendizagens.	В	
	Aplica com muita facilidade as aprendizagens.	MB	
Participação e cooperação	Não intervém, não revela interesse pelas atividades e	Ins	
	raramente colabora nas mesmas.		
	Intervém pouco, revela algum interesse pelas atividades e	S	
	colabora em algumas atividades.		
	Intervém regularmente, revela interesse pelas atividades e	В	
	colabora em grande parte das mesmas.		
	Colabora sempre nas atividades.	MB	
Espírito crítico	Não demonstra espírito crítico.	Ins	
	Demonstra espírito crítico algumas vezes.	S	
	Demonstra quase sempre espírito crítico.	В	
	Demonstra sempre espírito crítico.	MB	

PONDERAÇÕES

AVALIAÇÃO SUMATIVA – PONDERAÇÕES DAS CLASSIFICAÇÕES

Média aritmética dos testes + ponderação das atividades do quotidiano + ponderação do domínio socioafetivo

1.º, 2.º , 3.º e 4.º anos (Todas as disciplinas)		Código	Código para as fichas de avaliação/testes
0 – 49 (%)	Insuficiente	I	I
50 – 69 (%)	Suficiente	S	S
70 – 89 (%)	Bom	В	В
90 – 100 (%) Muito Bom		MB	MB

Inglês

Avaliação sumativa – Ponderações das classificações dos períodos

Média aritmética dos testes + ponderação das atividades do quotidiano + ponderação do domínio sócio-afetivo

ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR (AEC)- 1º CICLO

Quanto à natureza e âmbito das AEC, consideram-se AEC no 1º ciclo do ensino básico as atividades educativas e formativas que incidam na aprendizagem da língua inglesa ou de outras línguas estrangeiras e nos domínios desportivo, artístico, científico, técnico e das tecnologias da informação e comunicação, de ligação da escola com o meio e de educação para a cidadania. A avaliação das AEC é qualitativa.

ÁREAS/INDICADORES/MENÇÃO:

AEC	INDICADORES DE AVALIAÇÃO	NOMENCLATURA
Projeto Educarte (Atividades Lúdico-Expressivas) ESPAÇO DA EXPRESSÃO ARTÍSTICA	 Conhecimento de diversas formas de expressão Capacidade de produzir e/ou criar trabalhos diversos Domínio de técnicas simples 	Insuficiente (I) Suficiente (S)
	Cumprimento de regras	Bom (B)
Projeto NutriSer (Atividade Física e Desportiva)	 Aquisição de capacidades ampliando o seu campo de experiências e de interesses/opções 	Muito Bom (MB)
ESPAÇO DA EXPRESSÃO FISCO- MOTORA E DESPORTIVA	 Capacidade de participar nas atividades propostas Domínio das técnicas e utilização de equipamentos Cumprimento de regras 	
Projeto Aprender a brincar ESPAÇO APRENDER A BRINCAR	 Capacidade de trabalhar em equipa Capacidade comunicativa e de resolução de problemas 	
(CIDADANIA E ATIVIDADES AO AR LIVRE)	 Expressão de opiniões e sentimentos sobre as atividades desenvolvidas Cumprimento de regras 	
Projeto Pequenos Exploradores ESPAÇO DE CIÊNCIAS EXPERIMENTAIS	 Aquisição de capacidades ampliando o seu campo de experiências e de interesses/opções Capacidade para usar processos científicos simples Capacidade comunicativa e de resolução de problemas Cumprimento de regras 	

3. ENSINO BÁSICO - 2º e 3º CICLOS/ ENSINO SECUNDÁRIO

Tendo em conta que as finalidades da Educação se orientam para a concretização de objetivos que relevam do domínio das capacidades e aptidões, e que estas se organizam em torno dos domínios cognitivo/operatório e instrumental e sócio afetivo, entende-se que a avaliação dos alunos deve ser orientada em torno de critérios conducentes à consecução de metas traçadas para domínios.

Em consequência do acima referido, decidiu-se pela distribuição quantitativa dos domínios no processo de avaliação de todos os alunos, quer do Ensino Básico quer do Ensino Secundário, de acordo com a ponderação traduzida na tabela seguinte:

CRITÉRIOS E PONDERAÇÕES DE AVALIAÇÃO				
DOMÍNIOS	2º CICLO	3º CICLO	ENSINO SECUNDÁRIO	
COGNITIVO/ OPERATÓRIO E INSTRUMENTAL: (Saber/Saber Fazer)	75%	80%	Disciplinas c/ Exame 90%	
			Disciplinas de Opção sem Exame 80%	
SOCIOAFETIVO: (Saber Ser/Saber Estar)	25%	20%	Disciplinas c/ Exame 10%	
A) RESPONSABILIDADE- 70%			Disciplinas s/	
 Realiza tarefas de aula- 40% 			Exame20%	
 Realiza tarefas em outros contextos- 10% 				
■ Traz material- 10%				
Pontualidade/Cumprimento de prazos- 10%				
B) COMPORTAMENTO- 30%				
■ Sabe estar- 30%				
■ Não sabe estar- 0%				

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO/ PONDERAÇÃO

2º E 3º CICLOS

A ponderação é a média aritmética obtida em cada grupo dos instrumentos de avaliação formativa aplicados.

ENSINO SECUNDÁRIO: Disciplinas que contemplam a realização de testes globais

- ➤ 1º período A ponderação dos testes é a média aritmética dos testes.
- 2º período A ponderação dos testes é a média aritmética dos testes do 1º período x30% + a média aritmética dos testes do 2º período x 70%
- 3º período A ponderação dos testes é a média aritmética dos testes do 1º período x30% + a média aritmética dos testes do 2º período x 35% + a média aritmética dos testes do 3º período x 35%

NÍVEL/ PERCENTAGENS/ NOMENCLATURA				
2º CICLO/ 3º CICLO	° CICLO/ 3° CICLO ENSINO SECUNDÁRIO			
<u>Nível 1- Não satisfaz</u> (0% a 19%) <u>Nível 2- Não satisfaz</u> (20% a 49%)	Pontos: <u>Não satisfaz</u> (0 a 39) <u>Não satisfaz</u> (40 a 99)			
Nível 3- Satisfaz (50% a 69%) Nível 4- Satisfaz Bastante (70% a 89%)	<u>Satisfaz</u> (100 a 139) <u>Satisfaz Bastante</u> (140 a 179)			
<u>Nível 5- Excelente</u> (90% a 100%)	(180 a 200)			

Caberá a cada área disciplinar e/ou disciplina, uma vez que os critérios devem ser definidos por ano de escolaridade e disciplina, distribuir a percentagem aprovada para o domínio cognitivo e domínio operatório e instrumental, de acordo com a natureza e especificidade de cada uma, tendo em conta as capacidades específicas a desenvolver nos alunos e o Plano de cada turma. Os critérios específicos serão aprovados em sede de departamentos curriculares e em conselho pedagógico.

NOS CURSOS CIENTÍFICO-HUMANÍSTICOS, são obrigatórios momentos formais de avaliação DA ORALIDADE e da DIMENSÃO PRÁTICA OU EXPERIMENTAL, integrados no processo de ensino/aprendizagem:

- PORTUGUÊS peso de 20 % da componente oral integrada na avaliação de cada final de período e formalizada nas reuniões de avaliação de Conselho de Turma;
- **LÍNGUA ESTRANGEIRA** peso de 30% da componente oral integrada na avaliação de cada final de período e formalizada nas reuniões de avaliação de Conselho de Turma.

Nas disciplinas bienais de **Física e Química A e Biologia/Geologia**, nas disciplinas anuais de **Biologia, Física, Geologia e Química,** a componente prática e/ou experimental – peso mínimo de 30% integrada na avaliação de cada final de período e formalizada nas reuniões de avaliação de Conselho de Turma.

Ressalva-se a situação específica da disciplina de **EDUCAÇÃO FÍSICA**, devido à especificidade e natureza da mesma cujas ponderações por domínio se registam na tabela seguinte:

I-ALUNOS EM CONDIÇÕES NORMAIS DE FREQUÊNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA

2º CICLO DO ENSINO BÁSICO	3ºCICLO DO EB − 7º/8ºANOS
Domínio Cognitivo5%	Domínio Cognitivo10%
Domínio Psicomotor65%	Domínio Psicomotor 60%
Aptidão Física5%	Aptidão Física 5%
Domínio Sócio-Afetivo - 25%	Domínio Sócio-Afetivo25%
3ºCICLO DO EB −9ºANOS	ENSINO SECUNDÁRIO
Domínio Cognitivo 10%	Domínio Cognitivo 10%
Domínio Psicomotor65%	Domínio Psicomotor65%
Aptidão Física 5%	Aptidão Física 5%
Domínio Sócio-Afetivo 20%	Domínio Sócio-Afetivo 20%

Aprovado em Conselho Pedagógico de 02 de setembro de 2021/Atualização e aprovação em 15 novembro 2023

II-ALUNOS QUE NÃO REÚNEM CONDIÇÕES DE FREQUÊNCIA DAS AULAS PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

2º CICLO DO ENSINO BÁSICO	3ºCICLO DO EB − 7º/8ºANOS
Domínio Cognitivo (70%)	Domínio Cognitivo (75%)
 Observação e registo de aulas	 Teste escrito
Transporte e organização material 5%	material
Domínio Sócio-Afetivo(30%)	Domínio Sócio-Afetivo(25%)

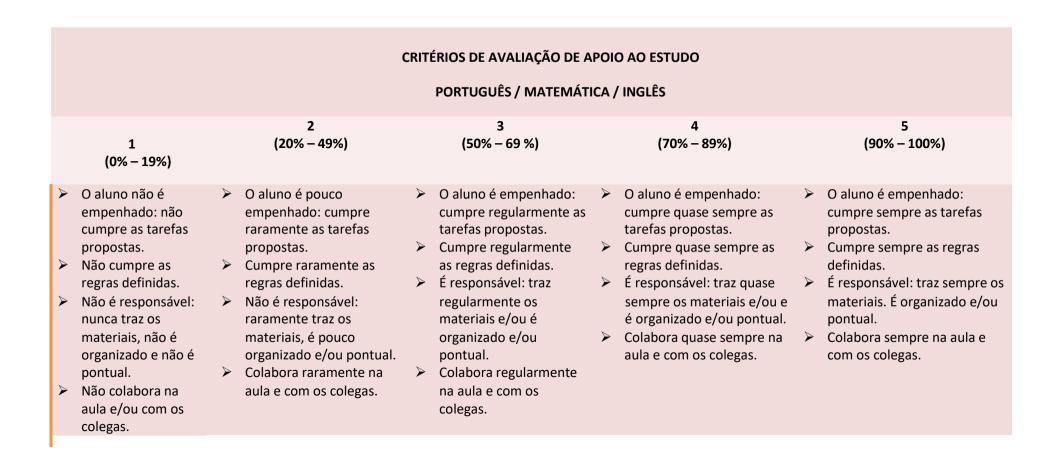
3ºCICLO DO EB − 9ºANOS	ENSINO SECUNDÁRIO
Domínio Cognitivo (80%)	Domínio Cognitivo (80%)
 Teste escrito	 Teste escrito
DOMÍNIO SÓCIO-AFETIVO (20%)	DOMÍNIO SÓCIO-AFETIVO (20%)

III- INDICADORES

APRENDIZAGENS NO DOMÍNIO	COGNITIVO/OPERATÓRIO E INSTRUMENTAL
Capacidades	Indicadores
Aquisição dos conhecimentos específicos de cada disciplina	Adquirir os conhecimentos relativos às diferentes áreas do saber
Aplicação dos conhecimentos Articulação dos conhecimentos e saberes	Aplicar os conhecimentos Articular conhecimentos e saberes
APRENDIZAC	GENS DE CARÁTER TRANSVERSAL
Compreensão e expressão em língua portuguesa	Comunicar corretamente através da utilização da língua portuguesa na forma oral e escrita.
Utilização das novas tecnologias	Pesquisar em fontes documentais online Utilizar de forma adequada e pertinente ferramentas digitais Respeitar direitos de autor Referenciar fontes de informação de acordo com normas
Exercício da cidadania	Assumir o exercício da cidadania Participar de forma esclarecida nas atividades propostas Evidenciar respeito e tolerância Mostrar-se responsável e cooperante
Autonomia e criatividade	Demonstrar autonomia e criatividade na realização dos trabalhos propostos Realizar aprendizagens de forma autónoma Refletir sobre as suas aprendizagens Resolver problemas de forma autónoma



APOIO AO ESTUDO- 2º CICLO



CRITÉRIOS GERAIS DE AVALIAÇÃO – MEDIDAS ADICIONAIS – ADAPTAÇÕES CURRICULARES SIGNIFICATIVAS/PIT (DECRETO LEI 54/2018, DE 6 DE JULHO, ARTIGO 10º ALÍNEA B) E C) E DECRETO LEI 55/2018, DE 6 DE JULHO, ARTIGO 28º)

	S DESCRITORES		Expressão da avaliação sumativa			
ÁREAS DE COMPETÊNCIAS			Insuficiente até 2 (dois) Até 9 (nove)	Suficiente 3 (três) 10 a 13	Bom 4 (quatro) 14 a 17	Muito Bom 5 (cinco) 18 a 20
Linguagens e textos	Utilização eficaz dos códigos que permitem exprimir e representar conhecimentos em várias áreas do saber.	10%				
Informação e comunicação	Selecção, analise, produção e divulgação de produtos de experiencias e de conhecimento, em diferentes formatos.	10%				
Raciocínio e resolução de problemas	Mobilização de processo lógicos que permitem aceder a informação, interpretar experiencia e produzir conhecimento.	10%				O aluno adquire com facilidade
Pensamento crítico e pensamento criativo	Aplicação de novas ideias em contextos específicos, abordando as situações a partir de diferentes perspetivas.	10%	O aluno não adquire conhecimentos nem desenvolve competências,	O aluno adquire conhecimentos e desenvolve competências, com ajuda, revelando algum	O aluno revela facilidade na aquisição de conhecimentos, desenvolvendo competências específicas, revelando progresso na aprendizagem. Revela	conhecimentos e desenvolve competências aplicadas em situações práticas, resultado da sua autonomia, empenho e interesse. Revela um progresso
Relacionamento interpessoal	Interação com os outros em diferentes contextos sociais e emocionais.	10%				
Desenvolvimento pessoal e autonomia	Confiança em si próprio, motivação para aprender, autorregulação, espírito de iniciativa e tomada de decisões.	10%	não revelando evidências de progresso na sua aprendizagem, nem revela	progresso na aprendizagem. Revela atitudes e valores que lhe		
Bem-estar, saúde e ambiente	Adoção de comportamentos que promovam a saúde e bem-estar, manifestando consciência e responsabilidade ambiental e social.	10%	atitudes e valores dentro dos parâmetros definidos.	permitem algum progresso dentro dos parâmetros definidos.	atitudes e valores que lhe permitem progresso significativo dentro dos	significativo na aprendizagem. Revela valores e atitudes que lhe permitem um
Sensibilidade estética e artística	Domínio de processos técnicos e performativos envolvidos na criação artística.	10%			parâmetros definidos	progresso muito significativo dentro dos parâmetros definidos.
Saber científico, técnico e tecnológico	Mobilização da compreensão de fenómenos científicos e técnicos e sua aplicação.	10%				
Consciência e domínio do corpo	Capacidade de compreender o corpo como um sistema integrado e de o utilizar de forma ajustada aos diferentes contextos.	10%				

CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO- CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

DOMÍNIOS	DESCRITORES	Nível		
	Aplica com muita facilidade as aprendizagens	5		
CONHECIMENTOS	Aplica com facilidade as aprendizagens	4		
30%	Aplica algumas das aprendizagens	3		
	Aplica com dificuldade as aprendizagens	2		
CARACIDADES	Revela todas as capacidades elencadas no domínio.	5		
CAPACIDADES (participação, colaboração, cooperação e resolução de problemas, espírito crítico) 30%	Revela a maioria das capacidades elencadas no domínio.	4		
	Revela a algumas das capacidades elencadas no domínio.	3		
30%	Revela poucas capacidades elencadas no domínio.	2		
ATITUDES/	Cumpre sempre as regras estabelecidas.	5		
CUMPRIMENTO DE REGRAS	Cumpre quase sempre as regras estabelecidas.	4		
(comportamento, convivência, pontualidade)	Cumpre com alguma regularidade as regras estabelecidas.	3		
40%	Cumpre raramente as regras estabelecidas.	2		
Média ponderada dos pontos obtidos em cada um dos itens /				
domínios.				

DISCIPLINA DE FREQUÊNCIA FACULTATIVA

EDUCAÇÃO MORAL E RELIGIOSA

A disciplina de EMRC é uma componente do currículo nacional integrando todas as matrizes curriculares, de oferta obrigatória por parte dos estabelecimentos de ensino e de frequência facultativa.

Os resultados obtidos na avaliação da disciplina de EMRC não são considerados para efeito de progressão/transição nem para efeito de cálculo de média dos resultados dos alunos.

Não se aplica a EMRC a realização de provas de exame de âmbito nacional para efeitos de progressão ou de candidatura ao ensino superior.

	Indicadores de Avaliação	Escala de avaliação
Domínio Cognitivo/Operatório e Instrumental	Formação global do aluno que permita o reconhecimento da sua identidade. Construção de um projeto pessoal de vida. Promoção de um diálogo da cultura e dos saberes adquiridos nas outras disciplinas com a mensagem e os valores éticos e morais. Formulação de perguntas e respostas para as dúvidas sobre o	1º Ciclo Insuficiente (I) Suficiente(S) Bom (B) Muito Bom (MB)
Domínio Sócio Afetivo	sentido da realidade. Aquisição de um universo coerente de valores, a partir de um quadro de interpretação ética e humanista. Aquisição de competências de relacionamento com os outros, com base nos princípios de cooperação, solidariedade e diversidade. Aquisição de princípios e valores éticos para a orientação do comportamento em situações vitais do quotidiano. Interpretação de produções culturais (literárias, pictóricas, musicais e outras) que aludem a valores. Cumprimento de regras.	Per de la secunitario della se

OFERTA COMPLEMENTAR

2º e 3º CICLOS- LITERACIAS

As Literacias são uma área curricular de oferta de escola, obrigatória para todos os alunos do 3ºciclo. Serve de estratégia de operacionalização do documento "Aprender com a Biblioteca Escolar", referencial de aprendizagens associadas ao trabalho das Bibliotecas Escolares, ministrado pela Rede de Bibliotecas Escolares (RBE), em articulação com as metas definidas no Projeto Educativo e as iniciativas do Plano Anual de Atividades. De acordo com este referencial "as práticas das Literacias da Informação pretendem dotar os alunos de conhecimentos que os capacitem para o acesso, produção e uso crítico da informação e ainda para uma comunicação eficaz, ética e socialmente responsável".

Tendo em conta os indicadores de aprendizagem e as linhas orientadoras da RBE, definiu-se que todo o trabalho se realiza na modalidade de trabalho de grupo e a avaliação é de tipo qualitativo.

DOMÍNIOS	INDICADORES DE APRENDIZAGEM	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
	• Desdobra o tema em subtemas, tópicos, categorias, definindo as prioridades de pesquisa.	
	• Define uma metodologia de pesquisa, selecionando ferramentas e fontes de informação	
	(impressas ou digitais) a utilizar.	
	• Combina dados de diferentes fontes, organiza, categoriza e estrutura a informação recolhida.	Grelhas de observação:
	 Trabalha colaborativamente, debatendo e justificando os seus pontos de vista, 	"Referencial de
S	confrontando-os com os dos outros e reformulando posições.	aprendizagem associado ao
lade	Conhece e cumpre as normas associadas aos direitos de autor e direitos conexos,	trabalho das
acic	condenando o seu desrespeito.	Bibliotecas
Conhecimentos/Capacidades 75%	Cita e referencia os autores que transcreveu ou parafraseou. Elabora bibliografias, usando	Escolares"
tos/ 75%	as normas da APA.	Trabalho
neni 7	• Conhece diferentes formatos e ferramentas selecionando aqueles que melhor se adequam	de
ecin	aos conteúdos a apresentar.	grupo
duc	• Usa ambientes tradicionais e ferramentas web para partilhar as aprendizagens realizadas.	Grelhas
ŭ	• Analisa o processo e o produto de pesquisa. Reflete criticamente sobre a avaliação e	de Autoavaliação
	inventaria ações corretivas.	Autoavaliação
	•Usa autonomamente a biblioteca escolar e outras bibliotecas físicas e/ou digitais para	
	trabalhar a informação.	
	•Participa colaborativamente na elaboração de um trabalho, de acordo com os critérios	
	definidos.	
	Apresenta em equipa o trabalho realizado.	
Atitudes e Valores 25%	 Manifesta espírito de interrogação e de aceitação da crítica. Age de forma metódica e rigorosa, demonstrando iniciativa, resiliência e criatividade na resolução de problemas. Mostra respeito e cooperação com os colegas e com o professor. Tem em consideração as regras de utilização da biblioteca e de funcionamento da aula. É assíduo e pontual. 	

	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE LITERACIAS					
1 (0% – 19%)	2 (20% – 49%)	3 (50% – 69 %)	4 (70% – 89%)	5 (90%– 100%)		
O aluno não adquire conhecimentos nem desenvolve competências, não revelando evidências de progresso na sua aprendizagem, de acordo com os parâmetros definidos e não apresentou qualquer trabalho no final do período de avaliação;	O aluno não adquire conhecimentos nem desenvolve competências, não revelando evidências de progresso na sua aprendizagem, de acordo com os parâmetros definidos e não apresentou a totalidade dos trabalhos propostos no final do período de avaliação;	O aluno adquire conhecimentos e desenvolve competências, com ajuda, revelando algum progresso na aprendizagem, de acordo com os parâmetros definidos.	O aluno revela facilidade na aquisição de conhecimentos, desenvolvendo competências específicas, revelando progresso na aprendizagem, de acordo com os parâmetros definidos.	O aluno adquire com facilidade conhecimentos e desenvolve competências aplicadas em situações práticas, resultado da sua autonomia, empenho e interesse. Revela um progresso significativo na aprendizagem, de acordo com os parâmetros definidos.		
O aluno não revela atitudes e valores dentro dos parâmetros definidos, inviabilizando, completamente, o decorrer da aula.	O aluno não revela atitudes e valores dentro dos parâmetros definidos, podendo comprometer o adequado funcionamento da aula e a sua relação com os outros.	O aluno revela atitudes e valores que lhe permitem algum progresso dentro dos parâmetros definidos e que não compromete o adequado funcionamento da aula e a sua relação com os outros.	O aluno revela atitudes e valores que lhe permitem progresso significativo dentro dos parâmetros definidos, assumindo uma postura proactiva no desenvolvimento da aula e na sua relação com os outros.	O aluno revela valores e atitudes, de forma irrepreensível, que lhe permitem um progresso muito significativo dentro dos parâmetros definidos.		

PORTUGUÊS LÍNGUA NÃO MATERNA - PLNM

A disciplina de PLNM pretende oferecer condições equitativas para assegurar a integração efetivados alunos, cultural, social e académica, independentemente da sua língua, cultura, condição social, origeme idade. Em consequência do acima referido, decidiu-se pela distribuição quantitativa dos domínios no processo de avaliação de todos os alunos do Ensino Básico, de acordo com a ponderação traduzida na tabela seguinte:

1º CICLO

NÍVEIS DE PROFICIÊNCIA INICIAÇÃO A1 E A2 E INTERMÉDIO B1				
Domínio Cognitivo (Saber/Saber Fazer) 1.º, 2.º e 3.º anos de escolaridade – 65% 4.º ano de escolaridade – 70%		Domínio Socioafetivo (Saber Ser /Saber Esta 1.º, 2.º e 3.º anos de escolaridade – 35% 4.º ano de escolaridade – 30%		
	específicos de iação	Ponderação	Parâmetros específicos de avaliação	Ponderação
Ao nível das atividades	Oralidade	25%	Responsabilidade Realiza tarefas de aula	70%
quotidianas de sala de aula	Leitura e escrita	20%	Realiza tarefas em outros contextos Traz material Pontualidade/cumprimento de prazos	40% 10%
	Educação literária	5%		10%
	Gramática	5%	Comportamento	10%
Fichas/Testes		45%	Sabe estar	30% 30%

	NÍVEL DE PROFICIÊNCIA AVANÇADO B2				
Domínio Cognitivo (Saber/Saber Fazer) 1.º, 2.º e 3.º anos de escolaridade – 65% 4.º ano de escolaridade – 70%		Domínio Socioafetivo (Saber Ser /Saber Estar 1.º, 2.º e 3.º anos de escolaridade – 35% 4.º ano de escolaridade – 30%			
	específicos de iação	Ponderação	Parâmetros específicos de avaliação	Ponderação	
Ao nível das atividades	Oralidade	15%	Responsabilidade Realiza tarefas de aula	70%	
quotidianas de sala de aula	Leitura e escrita	20%	Realiza tarefas em outros contextos Traz material Pontualidade/cumprimento de prazos	40% 10%	
	Educação literária	5%		10%	
	Gramática	10%	Comportamento	10%	
Fichas/Testes		50%	Sabe estar	30% 30%	

2º e 3º CICLOS

CRITÉRIOS E PONDERAÇÕES DE AVALIAÇÃO					
DOMÍNIOS	2º CICLO	3º CICLO			
COGNITIVO (SABER FAZER)	75%	80%			
SOCIOAFETIVO (SABER SER /SABER ESTAR)	RESPONSABILIDADE- 70% - Realiza tarefas de aula- 40% - Realiza tarefas em outros contextos- 10% - Traz material- 10% - Pontualidade/Cumprimento de prazos- 10% B) COMPORTAMENTO- 30% - Sabe estar- 30%	RESPONSABILIDADE- 70% - Realiza tarefas de aula- 40% - Realiza tarefas em outros contextos- 10% - Traz material- 10% - Pontualidade/Cumprimento de prazos- 10% B) COMPORTAMENTO- 30% - Sabe estar- 30%			

ESCALA A UTILIZAR NOS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO						
Nível	1	2	3	4	5	
Nomenclatura	Não satisfaz	Não Satisfaz	Satisfaz	Satisfaz Bastante	Excelente	
Percentagens	(0% a 19%)	(20% a 49%)	(50% a 69%)	(70% a 89%)	(90% a 100%)	

Nota: A ponderação é a média aritmética obtida em cada grupo dos instrumentos de avaliação formativa aplicados

TRANSIÇÃO E APROVAÇÃO

Ensino Básico

A avaliação sumativa interna é realizada pelos professores titulares de turma, no 1º ciclo, e pelo conselho de turma, nos restantes ciclos, no final de cada período letivo.

As decisões de transição e de progressão do aluno para o ano de escolaridade seguinte e para o ciclo subsequente revestem carácter pedagógico e são tomadas sempre que o professor titular de turma, no 1º ciclo, e o conselho de turma nos 2º e 3º ciclos considerem:

- a) Nos anos terminais de ciclo, que o aluno adquiriu os conhecimentos e desenvolveu as capacidades necessárias para progredir com sucesso os seus estudos no ciclo subsequente;
- b) Nos anos não terminais de ciclo, que o aluno demonstra ter adquirido os conhecimentos e desenvolvido as capacidades essenciais para transitar para o ano de escolaridade seguinte.

O professor titular de turma, no 1º ciclo, ouvido o conselho de docentes, exceto no 1º ano de escolaridade em que não há lugar a retenção, ou o conselho de turma, nos 2º e 3º ciclos, pode, a título excepcional, determinar a retenção do aluno no mesmo ano de escolaridade, caso se verifique que o aluno não desenvolveu as aprendizagens essenciais para aquele ano de escolaridade. Verificando-se a retenção, compete ao professor titular de turma, no 1º ciclo, e ao conselho de turma, nos 2º e 3º ciclos, identificar as aprendizagens não desenvolvidas pelo aluno, as quais devem ser tomadas em consideração na elaboração do plano individual ou do plano de turma em que o referido aluno venha a ser integrado no ano subsequente.

INDICADORES: APROVAÇÃO /NÃO APROVAÇÃO

ANOS TERMINAIS	MENÇÕES DE INSUFICIENTE/ NÍVEIS INFERIORES A 3	EFEITO
• 4º ano	Português/PLNM/PL2 + Matemática	NÃO APROVADO
	Português/PLNM/PL2 ou Matemática + Não Satisfaz nas outras áreas disciplinares	NÃO APROVADO
	Português/PLNM/PL2 + Matemática	NÃO APROVADO
• 6º/9º anos	3 ou + Disciplinas -2º e 3º ciclos	NÃO APROVADO

PROCESSO AVALIATIVO- PROCEDIMENTOS GERAIS

- É obrigatória a utilização de um mínimo de 2 instrumentos de avaliação, em cada período, entre testes, provas escritas, questões de aula, provas práticas de avaliação, trabalhos individuais e de grupo, relatórios e outras aferidas pelos grupos disciplinares ou conselho de ano;
- As datas de realização das provas de avaliação devem ser registadas no programa informático e dado a conhecer em tempo útil aos alunos;
- Só a título excecional poderão ser realizadas duas provas de avaliação no mesmo dia;
- Não é permitida a realização de uma prova de avaliação sem que a anterior tenha sido entregue ou dada a conhecer aos alunos, devidamente corrigida e classificada;
- Os resultados de todas as provas de avaliação devem ser dados a conhecer aos alunos antes do final das atividades letivas do período letivo em questão, por forma a garantir-se a autoavaliação;
- No Ensino Básico, será atribuída uma menção qualitativa (1º ciclo) e qualitativa e quantitativa (2º e 3º ciclos) aos instrumentos de avaliação escritos, com base numa escala percentual de 0 a 100 conforme tabela constante deste documento;
- No ensino secundário, a classificação das provas de avaliação é expressa numa escala de 0 a 20 valores conforme tabela constante deste documento.

Atualizado e aprovado em Reunião Ordinária de Conselho Pedagógico de 02 setembro de 2021 Atualizado e aprovado em Reunião ordinária de Conselho Pedagógico de 23 novembro de 2023 (Critérios Gerais do Ensino Secundário- Ponderações de 2º e 3º períodos)